



Quinta-feira 26 de Maio

26 - 29 de Maio
11.00 - 13.00 / 15.00 - 17.00
Convento de Jesus

SOUND=SPACE **Instalação Sonora Interactiva**

Rolf Gehlhaar *criação*

O Sound=Space é um instrumento musical de grande escala e uma obra de arte interactiva, instalado numa sala onde o público pode circular livremente e criar música original: simplesmente através da movimentação no espaço a várias velocidades e em diferentes direcções, pode jogar-se com a altura, o tempo e o volume dos sons que emergem das colunas sonoras.

Entrada Livre

15.00 - 17.30 (também Domingo 29 de Maio, 16.00 - 17.30)
Convento de Jesus

Escute, Olhe e Toque **Exposição, demonstração e participação:** **instrumentos acessíveis a todos**

Veja, oiça e experimente novos instrumentos musicais fascinantes, com o cunho da tecnologia das artes digitais, que qualquer pessoa pode aprender a tocar. Demonstrações e oficinas gratuitas, lideradas por inventores e especialistas internacionais, para grupos e indivíduos de todas as idades e habilidades. E não perca a experiência única da instalação interactiva **Sound=Space**, na sala ao lado. Para mais detalhes sobre as oficinas e os seus horários, visite www.festivalmusicadesetubal.com.pt

Entrada Livre

21.00
Fórum Municipal Luísa Todi

Salinas

Sinfonietta de Lisboa
António Figueiredo *concertino*
Vasco Pearce de Azevedo *maestro*
Pedro Corte-Real *saxofone*
Camerata do Festival de Setúbal
ensemble de cordas
Irene Lima *violoncelo*
Conservatório Regional de Setúbal
orquestra de cordas

Salinas de António Laertes, *Kol Nidrei* de Bruch, *St Paul's Suite* de Holst, *Concerto para Saxofone* de Glazunov, *Serenade* de Elgar e *Holberg Suite* de Grieg

Celebre o passado marítimo e o futuro musical de Setúbal num concerto inspirado pelo papel histórico da região enquanto provisor de sal que, há muitos anos, possibilitou as prósperas trocas comerciais por todo o norte da Europa, de Londres a São Petersburgo e trouxe riqueza e cultura para a cidade. À Sinfonietta de Lisboa junta-se a recém-formada Camerata do Festival de Setúbal e os jovens músicos do Conservatório da cidade, com a participação dos convidados Irene Lima, violoncelista internacionalmente reconhecida e Pedro Corte-Real, virtuoso saxofonista que venceu o Prémio Jovens Músicos em 2015.

€10.00

26 - 29 de Maio
11.00 - 13.00 / 15.00 - 17.00
Convento de Jesus

SOUND=SPACE **Instalação Sonora Interactiva**

Rolf Gehlhaar *criação*

O Sound=Space é um instrumento musical de grande escala e uma obra de arte interactiva, instalado numa sala onde o público pode circular livremente e criar música original: simplesmente através da movimentação no espaço a várias velocidades e em diferentes direcções, pode jogar-se com a altura, o tempo e o volume dos sons que emergem das colunas sonoras.

Entrada Livre

Casa Da Avenida | Galeria de Arte
Av. Luísa Todi, nº 286

Duas exposições em torno do sal

7 a 29 de Maio
14.00 - 18.00 (quarta a sexta)
11.00 - 18.00 (fim de semana)

O Perfume do Sal
Pintura, desenho, instalação e escrita
Exposição pensada e realizada por **Graça Pinto Basto** e **Maria João Frade**

Cartazes para um Festival
Exposição de propostas de cartazes promocionais, realizados por alunos da Escola Secundária D. João II e inspirados no Festival de Música de Setúbal de 2016.



Design: Setor de Produção e Design Gráfico/SMCI, Câmara Municipal de Setúbal | 2016



festival de música setúbal

26 A 29 MAIO 2016

BEM-VINDO

O Festival de Música de Setúbal é um fenómeno cultural único, agora na sua sexta edição, que continua a convidar artistas de renome internacional, portugueses e estrangeiros, ao mesmo tempo que envolve a comunidade local – incluindo quase 1500 jovens – na criação e performance musicais. Os nossos músicos visitantes incluem a Sinfonietta de Lisboa, com o maestro Vasco Pearce de Azevedo, a violoncelista Irene Lima e o saxofonista Pedro Corte-Real (vencedor do Prémio Jovens Músicos 2015), o pianista brasileiro Marcelo Bratke (em colaboração com a artista visual Mariannita Luzzati), e o violoncelista Filipe Quaresma que junta forças com jovens Coros de Lisboa e Setúbal, apresentando-se todos, pela primeira vez, neste Festival.

Clarence Adoo é um convidado especial, um trompetista profissional que ficou paralisado num acidente há 20 anos e que agora volta a tocar com instrumentos especialmente inventados para ele, inspirando novas gerações que até aqui apenas podiam ousar sonhar em tornar-se músicos.

O tema deste ano do Festival é o Sal, que protagonizou um papel importante na história, cultura e economia de Setúbal durante milhares de anos. Primeiro os Fenícios, depois os Romanos e mais tarde os Holandeses, vieram explorar este importante recurso local, que não só ligou a cidade aos mais influentes portos comerciais do norte da Europa, como também se tornou um ingrediente chave nas receitas internacionais que permitiram cimentar a relação entre Portugal e o Brasil. O sal era tão valioso que permitiu os Romanos pagarem o salário dos seus soldados – em sal, não em dinheiro! A importância do sal, para Setúbal e para o mundo como um todo, apresenta diversos aspectos e reflete-se das mais variadas formas criativas, lúdicas e instigadoras do pensamento, ao longo de toda a programação.

Os visitantes do Festival podem desfrutar dos concertos em alguns dos mais belos e históricos edifícios de Setúbal, incluindo a Igreja do Convento de Jesus e os seus recentemente restaurados Claustros, que estão entre os mais importantes tesouros arquitetónicos de Portugal. Esperamos que encontre a quantidade certa de sal neste banquete musical que preparamos especialmente para esta edição, e que se deleite com os inúmeros sabores da grande diversidade cultural de Setúbal.

IAN RITCHIE

DIRECTOR ARTÍSTICO



www.festivalmusicadesetubal.com.pt



Dia 27, Sexta-feira

10h30 – 11h15
Auditério José Afonso

Demonstração de Percussão

11h30 – 12h00
Auditério José Afonso – Av. Luísa Todi – Fórum Municipal Luísa Todi

Desfile

Centenas de jovens das escolas e grupos comunitários de Setúbal têm vindo a preparar-se para o desfile anual de percussão e expressão cultural, que faz parte deste Festival. Siga os ritmos, sinta a energia, admire o talento e desfrute dos vários sabores da vida musical da região.

Fernando Molina *coordenador do projecto*

Entrada Livre

18h30
Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal

... com uma pedrinha de sal!

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi *criação e direcção* em colaboração com Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, Cenas à Vista, Conservatório Regional de Setúbal, Escola de Dança Desportiva Mónica Banza, Escola de Música Capriço Setubalense, Escola de Sevilhanas e Flamenco SFH – Palmela, Patrícia Rosa e Agostinho Torres, Universe Gong

Uma “festa” de sabores numa “cozinha” de fuções. Os encontros entre as diferentes artes

performativas de cinema, teatro, música e dança, salpicam com sal este evento ao final da tarde, presenteando-nos com novos e variados sabores. Este projecto, dirigido pela equipa da Academia Luísa Todi, oferece um menu de degustação musical bem temperado pelas contribuições de todas as instituições envolvidas. A nossa “pedrinha de sal” simboliza não apenas o tempero, mas também a preservação dos benéficos frutos da colaboração artística e da criatividade...

Entrada livre com reserva obrigatória



21.00
Fórum Municipal Luísa Todi

Pré-Concerto

Sant’Iago Olodum *percussão*
Rosa Nunes e António Brazinha *direcção*

Sant’Iago Olodum, o grupo de percussão do Agrupamento de Escolas da Ordem de Santiago dá as boas vindas ao público desta noite, com uma celebração dos ritmos africanos e sul-americanos que nos conduzem até ao Brasil e à sua alma musical.

Entrada Livre



21.30
Fórum Municipal Luísa Todi

Alma Brasileira

Marcelo Bratke *piano*
Mariannita Luzzati *vídeo*
Coral Infantil de Setúbal | Nuno Batalha *direcção*

Fernando Molina, José Correia, Ana Corolina Ferreirinha, Sara Caldeira *percussão*
Música de Villa-Lobos, Ernesto Nazareth e Tom Jobim

Portugal e o Brasil têm partilhado a sua língua, a sua cultura e muitos outros aspectos, por mais de 500 anos. Setúbal protagonizou um papel chave na consolidação desta relação internacional, quando a Holanda devolveu a Portugal os territórios estratégicos que havia tomado no Brasil, em troca da valiosa licença para extrair o sal de Setúbal durante 150 anos! Este concerto, com o seu belo filme em pano de fundo, que retrata paisagens locais e brasileiras, revela os ecos de Portugal e da África Lusófona na alma da música brasileira.

€10.00

Dia 28, Sábado

11.00
Casa da Avenida

Sal de Setúbal: Portugal e Brasil

Conversa com Hugo O’Neill (Setúbal) e Marcelo Bratke (Brasil), moderada por José Luís Catalão (Divisão de Museus da CMS)

Entrada Livre



15.00
Casa da Avenida

O Sal da Língua

4 ÀS – Associação de Angolanos e Amigos de Angola *coro multicultural*
Edinstvo – Associação de Imigrantes dos Países de Leste *música e canto*
Associação Cultural Busuioç dos Cidadãos Moldavos da Península de Setúbal *música e canto*

Aprece a arte, a cultura e a gastronomia que refletem a riqueza da diversidade das comunidades presentes em Setúbal e o significado que o sal tem através do mundo. Venha escutar canções tradicionais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor e música de países do Leste Europeu. Veja os trajes tradicionais e saboreie a comida das diversas regiões deste mundo que é Setúbal.

Entrada Livre

17.30
Fórum Municipal Luísa Todi

Amor como Sal

Ensemble Juvenil de Setúbal
Clarence Adoo *HiNote*
Rui Borges Maia *direcção*

Musíc for pieces of wood de Steve Reich, *Carnaval dos Animais* de C. Saint-Saëns / arranjo de Sara Ross, *Amor como Sal* de Cevanne Horrocks-Hopayian

O Ensemble Juvenil de Setúbal aproxima-se do seu segundo aniversário e é já reconhecido como uma pequena “orquestra” excepcional, no que diz respeito à diversidade dos jovens músicos que o constituem. Clarence Adoo, que ficou paralisado num acidente rodoviário há 20



anos, no auge da sua carreira profissional como trompetista, pode agora voltar a tocar com os seus colegas músicos e apresentar-se na vanguarda musical, recorrendo ao apoio de tecnologias especialmente desenvolvidas para si: o seu novo instrumento *HiNote* será ouvido pela primeira vez em público neste concerto, na estreia da obra encomendada a **Cevanne Horrocks-Hopayian**, que tem por base um antigo conto tradicional inglês – envolvendo sal – o qual serviu de inspiração a Shakespeare na escrita de Rei Lear.

€ 3

21.00
Igreja do Convento de Jesus

O Sal da Terra

Filipe Quaresma *violoncelo*
Coro de Câmara da Escola Superior de Lisboa
Paulo Lourenço *direcção musical*
Conservatório Regional de Setúbal *coro de câmara*
Inês Lopes *maestrina*

Suite nº 1 para Violoncelo de Bach, *Missa Brevis* de Buxtehude, *Magnificat* e *Nunc Dimittis* de Tarik O’Regan, *O Sal da Terra* de Raul Avelãs, *Svyati* de Tavener, *The Composer* de António Pinho Vargas

O sal, foi o que ligou Setúbal à poderosa Liga Hanseática de portos comerciais europeus – “um Mercado comum” desenvolvido vários séculos antes da nossa moderna União Europeia – na qual se incluía Londres, onde muitos dos navios eram construídos à época. Lübeck era uma das cidades mais importantes desta liga e o seu maestro, no séc XVII, era **Buxtehude** – um dos músicos mais influentes da Europa nessa altura: o jovem **JS Bach** percorreu inúmeros quilómetros através da Alemanha para ouvir o mestre tocar órgão e aprender com ele. Neste concerto de música



coral, obras de compositores portugueses e ingleses são enquadradas pela *Missa Brevis* de Buxtehude e interligadas pela primeira *Suite para Violoncelo* de Bach, fazendo a sua própria viagem musical e ressoando através do magnífico espaço e das históricas pedras da Igreja do Convento de Jesus.

€ 10



Dia 29, Domingo

10h30 e 11h30
Museu do Trabalho Michel Giacometti

O Sal do Trabalho

Externato Rumo ao Sucesso
Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal
Pedro Condinho e António Laertes *direcção musical*

No quinto ano da sua colaboração criativa e inspiradora, estes jovens músicos de Setúbal e Azeitão oferecem-nos

um concerto etnográfico de canções tradicionais sobre o Sal e o Trabalho, na envolvente perfeita do Museu Michel Giacometti que começou por ser uma fábrica de conserva de sardinhas.

Entrada Livre



15.00
Fórum Municipal Luísa Todi

Fábula do Sal

Projecto de escrita de canções, com a participação de **Coros da Escolas de 1º ciclo, APPACDM de Setúbal, Coral Infantil de Setúbal, músicos profissionais convidados Carlos Barreto Xavier *concepção, guião e coordenação do projecto* Fernando Casaca *guião e encenação* Estudantes da ESE/IPS (tecnologias artísticas) *apoio nos figurinos e acessórios***

Um concerto de belas canções inspiradas pelo Sal – narrando a sua importância na história de Setúbal e o seu papel fundamental na preservação e aromatização da comida, os seus poderes curativos e o seu valor ancestral (tão grandioso como o de garantir os salários dos soldados romanos há 2000 anos) – criado e apresentado por cerca de 250 crianças de Setúbal.

Entrada Livre

16.00 - 17.30
Convento de Jesus

Escute, Olhe e Toque
Exposição, demonstração e participação: instrumentos acessíveis a todos

Veja, oiça e experimente novos instrumentos musicais fascinantes, com

o cunho da tecnologia das artes digitais, que qualquer pessoa pode aprender a tocar. Demonstrações e oficinas gratuitas, lideradas por inventores e especialistas internacionais, para grupos e indivíduos de todas as idades e habilidades. E não perca a experiência única da instalação interactiva **Sound=Space**, na sala ao lado. Para mais detalhes sobre as oficinas e os seus horários, visite www.festivalmusicadesetubal.com.pt

Entrada Livre



18.00
Claustros do Convento de Jesus

A Rota do Sal

HeadSpace Ensemble:
Clarence Adoo *HiNote, HeadSpace*
Torbjorn Hultmark *trompete*
John Kenny *trombone, carnyx*
Chris Wheeler *desenho de som*

Grupo de Metais da Escola Superior de Música de Lisboa | Hugo Assunção *direcção*
Grupo de Metais do Conservatório Regional de Palmela | Mário Carolino *direcção*

Um evento único, que oferece variados deleites musicais na acústica natural e arquitetura inspiradora de um dos edifícios históricos mais importantes de Portugal: músicos de renome do Reino Unido interpretam música antiga e contemporânea, que vai desde o *Carnyx* com 2000 anos de existência ao novo trabalho de James MacMillan, John Kenny e à estreia mundial da obra *Sal* concebida pelo HeadSpace Ensemble, que será rodeado por gloriosa polifonia interpretada por jovens músicos de metais, de Lisboa e Palmela. Uma festa musical, temperada com sal e envolta na famosa *Water Music* de Handel.

€ 6